



LITERATURA ANTIRRACISTA: A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO ÉTNICO-RACIAL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

**Maria Rayane da Silva Martins¹, Ana Clara de Souza Araújo Lopes²,
Nathália Moreira Nunes³**

Resumo:

A escola é um espaço importante para o combate ao racismo pois, a educação é um instrumento potencial para construção identitária dos indivíduos (Munanga, 2005). No contexto escolar, a literatura infantil é uma forma lúdica de se tratar diversos assuntos, por isso, assume um papel essencial quando utilizada como ferramenta para fortalecer práticas pedagógicas antirracistas. Assim, este trabalho propõe relatar uma experiência pedagógica desenvolvida a partir de um projeto realizado por oito bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID)- subprojeto Alfabetização, em uma escola pública de tempo integral, na cidade de Juazeiro do Norte-CE. As atividades foram desenvolvidas com as turmas de 1º e 2º ano da instituição, tendo como foco o uso das obras literárias infantis: “Meu crespo é de rainha” - Bell Hooks e “O cabelo de Lelê”- Valéria Belém. A iniciativa visou cumprir o que determina as Leis de nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que asseguram a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos currículos escolares. Ao abordarmos o livro “Meu crespo é de rainha”, uma trançista foi convidada para trançar os cabelos das crianças. Em outro momento, o livro “O cabelo de Lelê” foi lido para as crianças na biblioteca da escola e, após leitura, realizamos uma roda de conversa e um momento de desenho e escrita espontânea. No decorrer da escuta tanto da primeira, quanto da segunda literatura, as crianças compartilharam suas visões sobre o enredo das obras. A partir das vivências proporcionadas pelas leituras dos livros, podemos perceber o reconhecimento racial dos alunos e consequentemente um aumento da autoestima. A vista disso, Ribeiro (2018) destaca que se a criança negra cresce sem se enxergar nos livros, histórias e brinquedos, sua autoestima será negativamente impactada. Assim, a partir dos trabalhos desenvolvidos nessas atividades, notou-se que o sentimento de capacidade e pertencimentos trouxe segurança para o processo de leitura e escrita, visto que no início das atividades, percebíamos muitas crianças inseguras para arriscar-se nesse exercício. Por fim, ressaltamos a importância de trabalharmos a identidade dos alunos de

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rayane.martins@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: anaclara.souza@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: nathalia.moreira@urca.br



maneira intrínseca ao processo de alfabetização, pois sentir-se capaz e pertencente são aspectos importantes.

Palavras-chave: Literatura. Alfabetização. Educação Antirracista.

Agradecimentos:

Agradeço a Capes, a Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a E.E.F.T.I Tabelião Expedito Pereira, aos professores colaboradores, coordenadora de área Prof. Edivone Meire Oliveira e a nossa supervisora Ana Paula Santos Santana.